ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E NOVENTA E NOVE.

Aos Vinte e Sete Dias do Mês de Outubro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar A. Leoni, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, tendo início com a discussão da ata anterior que foi aprovada com ressalva do Vereador Cesar Vidal, na folha quatorze, linha quinze, onde lê-se "*..estrada do Poço,...*" , leia-se "*..estrada do Posto,..*".

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Oficio n° 624, do Executivo Municipal encaminhando projeto de Lei n° 23/98, que institui o Fundo Municipal de Aval e dá outras providências. Oficio n° 621, do Executivo Municipal, encaminhando para referendum Convênio CV 3.613.188-8, celebrado entre a Secretaria de Estado da Industria, Comercio e Desenvolvimento Econômico – SEID e o Município. Abaixo assinado de comerciantes locais. Oficio 521/98, da Caixa Econômica Federal comunicando liberação de recursos. Oficio n° 057/98, da Ordem dos Advogados do Brasil, subseção da Lapa, solicitando manifesto de protesto desta Casa. Oficio Circular n° 031/98, da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, convidando para entrega de computadores. Convite da Prefeitura Municipal da Lapa para implantação do Centro de Profissionalização e Capacitação. Noticiários IBAM n°s 394 e 395. Oficio n° 230/98, da Secretaria Municipal de Saúde, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Boletim Oficial n° 653.

A pedido do Vereador Cesar Vidal foi feita a leitura na integra da correspondência da OAB e a pedido do Vereador Alfredo a leitura do Convite da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Iniciando a **Ordem do Dia**, presentes os Vereadores Vilmar C. Fávaro, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter José Horning.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei n° 16/98, de autoria do Vereador Cesar Leoni, que extingue a arrecadação do Laudêmio no Município da Lapa e dá outras providencias.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei n° 16/98, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, que extingue a arrecadação do Laudêmio no Município da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 20/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei n° 20/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei n° 20/98, de autoria do Executivo Municipal, foi o mesmo novamente colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar Vidal dizendo que tem uma dotação nesse projeto, o que estranhou, referente a obrigações patronais, essa verba não cabe em lugar nenhum, pois o Município não tem obrigações patronais, não existe Fundo de Previdência, vota favorável mas discorda desse detalhe no projeto de abertura de crédito.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 20/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em 2 ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 21/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a doar ao Provopar Municipal da Lapa, materiais inserviveis conforme descreve.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 21/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a doar ao Provopar Municipal da Lapa, materiais inserviveis conforme descreve, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 22/98, de autoria do vereador Walter José Horning, que declara de utilidade Pública, no âmbito Municipal, a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Dona Mirazinha Braga.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Walter dizendo que usando das atribuições legais junto a essa Casa de Leis, apresenta esse projeto de lei pensando na comunidade de Mariental, a APM da Escola Dona Mirazinha Braga não tem fins lucrativos, não remunera seus integrantes da diretoria e trabalha honestamente em prol da comunidade, sabendo que essa Associação de Pais e Mestres da Escola Dona Mirazinha Braga se encaixa dentro da lei número mil e setenta e um, pede aos demais edis a aprovação do projeto declarando de utilidade pública no âmbito municipal a associação da referida escola, sendo motivo principal da apresentação desse projeto, além do repasse de verbas do Ministério da Educação e Cultura, o Programa Dinheiro nas Escolas, essas verbas que vem do Governo Federal ao Estadual e depois ao Municipio, pode ser repassado diretamente a APM da escola se ela for declarada de utilidade pública, onde podem fazer diretamente pequenas reformas na escola, pede a aprovação desse projeto, tendo em vista uma verba mais ou menos de mil e setecentos reais para soluções da APM da escola Dona Mirazinha Braga.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 22/98, de autoria do vereador Walter José Horning, que declara de utilidade Pública, no âmbito Municipal, a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Dona Mirazinha Braga, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei nº 22/98, de autoria do vereador Walter José Horning, foi o mesmo novamente colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 22/98, de autoria do vereador Walter José Horning, que declara de utilidade Pública, no âmbito Municipal, a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Dona Mirazinha Braga, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de lei nº 23/98, de autoria do Vereador Dirceu R. Ferreira, que declara de utilidade Pública Municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Getúlio Vargas.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Dirceu dizendo que a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Getúlio Vargas, da localidade de Palmital de Baixo, não tem fins lucrativos, trabalha em beneficio da comunidade em que atua, tendo como principais objetivos, interagir a escola como instrumento de transformação de alunos, promovendo o bem-estar da comunidade do ponto de vista educativo, cultural e social, promover a aproximação e a cooperação de membros da comunidade pelas atividades escolares, contribuir a solução de problemas inerentes da vida

escolar, preservando uma convivência harmônica entre pais, professores, alunos e funcionários da escola, cooperar na conservação dos equipamentos e prédio da unidade escolar administrar de acordo com as normas que regem a atuação da APM, os recursos provenientes de subvenções, convênios, doações e arrecadação da entidade, incentivar a criação do Grêmio Estudantil, trabalhar cooperativamente com os mesmos. A associação não remunera os integrantes de sua diretoria, conforme consta no artigo treze de seu estatuto, encontrando-se enquadrada dentro do que determina a lei municipal número mil e setenta e um. Dessa forma esse Vereador coloca a liberação do Plenário, o referido ante-projeto pedindo a sua aprovação.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de lei nº 23/98, de autoria do Vereador Dirceu R. Ferreira, que declara de utilidade Pública Municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Getúlio Vargas, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de lei nº 23/98, de autoria do Vereador Dirceu R. Ferreira, foi o mesmo colocado novamente em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de lei nº 23/98, de autoria do Vereador Dirceu R. Ferreira, que declara de utilidade Pública Municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Getúlio Vargas, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 24/98, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que declara de utilidade Pública, no âmbito Municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Emília Magalhães Ferreira do Amaral.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo que numa seqüência de reuniões vem se declarando diversas Associações de Pais e Mestres de escolas municipais e estaduais do Município, de utilidade pública, é um chamamento dos órgãos que administram o País, Secretário da Educação, Ministério da Educação, para fortalecer a Associação de Pais, todas elas podem receber recursos da União, de até dois mil e setecentos reais, acredita até que essa verba seja uma cota anual para as escolas, hoje elas receberam essa quantia, pode ser que o ano que vem recebam mais, dependendo até dos desempenhos dessas associações, quando declarada de utilidade pública ela pode até assinar convênios e participar de grandes projetos a nível nacional, vê-se claramente que o grande objetivo do Ministério da Educação, das Secretarias de Educação é convocar e intimar os pais dos alunos que tem um compromisso com as suas escolas e com a educação de seus filhos, o reforço dessas APMs, vem trazer também mais um agente fiscalizador da parte educacional, fortalecendo as APMs, esses grupos, a sociedade tem que se organizar, que venham valorizar esses projetos de transformação de utilidade pública, condição para que venha esse repasse de verbas, espera que esses pais saibam utilizar bem essa verba e que apliquem na melhoria de suas escolas, na melhoria da educação de seus filhos e que seja um motivo de união, para que sintam o quanto poder eles tem na mão. Por isso pede, a exemplo de todos os demais companheiros, que aprovem mais essa escola para beneficiar esses alunos e esses pais.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 24/98, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que declara de utilidade Pública, no âmbito Municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Emília Magalhães Ferreira do Amaral, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei nº 24/98, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, foi o mesmo colocado novamente em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 24/98, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que declara de utilidade Pública, no âmbito Municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Emília Magalhães Ferreira do Amaral, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 37/98, que referenda Convênio nº 361/98, celebrado entre a Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família, a Secretaria de Estado da Educação e o Município.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 37/98, que referenda Convênio nº 361/98, celebrado entre a Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família, a Secretaria de Estado da Educação e o Município, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em discussão única o pedido de licença para afastamento do cargo, formulado pelo senhor Prefeito Municipal, conforme oficio nº 611, de 16 de outubro de 1998.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o pedido de licença para afastamento do cargo, formulado pelo senhor Prefeito Municipal, conforme oficio nº 611, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Walter J. Horning, solicitando melhorias em todas as estradas rurais municipais. Do Vereador Walter José Horning solicitando melhorias nos acostamentos de paradas de ônibus na Rodovia do Xisto. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando informações oficiais sobre estabelecimentos que especifica.

O Vereador Alfredo questionando o requerimento de autoria do Vereador Cesar Vidal de informações oficiais ao Executivo, o Sr. Presidente deixou livre a palavra para que os Vereadores se manifestassem sobre o assunto.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que o requerimento do Vereador Cesar Vidal ofende o pessoal que está investindo no turismo na Lapa, sabe que eles tem suas autorizações e se esta Casa mandar esse ofício estarão indo contra essas pessoas, que estão trabalhando sem lucros pelo investimento que tem feito. Isso parece provocação, trata-se de situação de humilhação a essas pessoas.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que fez este pedido de informações oficiais para que tenha uma afirmação do Executivo, ou sim ou não, que confirma-se ou não a denúncia que fez na delegacia do consumidor, fez uma denúncia ao Procon, a Delegacia do consumidor, Paranaturismo e outros órgãos que existem em defesa do consumidor, no qual envolve esses dois estabelecimentos do Município, se não existe nada, se o panfleto está certo, e este Vereador errado, que provem, se estiver certo, esse requerimento terá sua resposta diretamente correta, é um complemento do processo da denúncia que fez contra o folder da Lapa, onde caracteriza propaganda enganosa, não é contra o estabelecimento, mas sim contra o Município, que foi o responsável pela elaboração do folder onde está o seu emblema, talvez esses dois estabelecimentos nem conhecimento tenham, nem consultados foram, e colocou-se nesse folder como propaganda enganosa, no seu modo de entender. Esse pedido é um complemento do processo da denúncia do qual esse Vereador elaborou contra o Município da Lapa, não contra os estabelecimentos.

O Sr. Presidente, baseado no artigo cento e dezenove do Regimento Interno, indeferiu o requerimento de Informações Oficiais, afim de salvaguardar o nome do Legislativo Municipal, mesmo porque tais documentos já foram solicitados pela Delegacia onde se procedeu a denuncia conforme tem conhecimento.

Ninguém mais querendo colocar qualquer outro requerimento em destaque, foram todos os demais deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abertas as inscrições para uso da palavra no **Grande Expediente**, inscreveram-se os Vereadores Alfredo Kelm Júnior, Walter José Horning, Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse ter cópia da denúncia que o Vereador Cesar Vidal fez e assinou para o Decon, na qual ele diz que o Vereador que o presente subscreve vem mui respeitosamente a presença desse egrégio órgão de defesa do consumidor oferecer denúncia contra o Município da Lapa, nas pessoas do chefe do Executivo Municipal, bem como os responsáveis pela elaboração de um folheto de divulgação turística com base na lei oito mil e setenta e oito, de onze de setembro de um mil novecentos e noventa, ao qual instituiu o código de defesa do consumidor, o Município da Lapa editou um folheto em anexo, no qual estão inseridas as informações que caracteriza plenamente propaganda enganosa, prática que é rechaçada na seção segunda, artigos trinta e trinta e um e parágrafo terceiro da lei citada em seu artigo trinta e sete; dois estabelecimentos denominados como Cabanha Monastier e Fazenda Roseira, como se isso fossem pousadas, é uma inverdade flagrante, pois nem um e nem outro podem ser classificadas como pousadas sequer como qualquer meio de hospedagem, como esse folheto terá ampla distribuição em nível nacional e imprescindível número de consumidores que serão lesados por essas falsas informações, portanto requer a esse órgão que providencie imediatas que sejam tomadas, bem como os responsáveis sejam enquadrados nas formas da lei por esta atitude, prejudicial aos consumidores brasileiros e a imagem do Município além das fronteiras. Este Vereador esteve vendo e analisando, foi no Decon ver o que era uma pousada, pousada não quer dizer um dormitório, pode ser um hotel fazenda, pousada pode ser uma parada, o próprio dicionário fala, pouso não quer dizer dormir, repouso, repousa, descansa e essas duas citadas não falam que tem dormitórios, inclusive a Cabanha Monastier fala em passeios ecológicos, caminhada, passeios a cavalo, ordenha, dia de campo para as escolas, serve café da manhã, almoço com comida caseira e lanche da tarde, reservas antecipadas, a Fazenda Roseira diz da diária sem pernoite, para grupo de no mínimo quinze pessoas. Gostaria que o Vereador Cesar Vidal respondesse, porque saiu do nível pessoal contra o Prefeito, agora a revolta está contra a Lapa, o Vereador Cesar Vidal tinha que ser o primeiro a incentivar esses comerciantes, como bom lapeano, nascido na Lapa, de sangue, de tradições de família que ajudaram a construir a história desse Município e a história do Paraná também, só queria que esclarecesse essa dúvida e convencesse de que realmente este Vereador está enganado e de que o Decon também fez a interpretação errada, de que pousada não quer dizer dormitório e mesmo porque se tiver um quarto para dormir uma noite, é uma pousada, é um pernoite, é um hotel, essa é uma questão diversificada em termos de entendimento, mas não que a pousada seja lugar de se dormir, gostaria que o Vereador Cesar Vidal realmente convencesse que essa atitude não pretende atingir esses empresários, porque eles estão lutando para que a Lapa se consolide no setor turístico, não estão tendo lucro agora no início, se estivessem já teriam feito dormitórios, hotel fazenda, devem incentivar esse pessoal, se preciso levar pessoas para lá, como este Vereador tem feito, encaminhado diversas pessoas, principalmente para fazenda Roseira, já teve o prazer de ir lá, é um lugar muito especial e será um grande ponto de turismo na Lapa, só depende de muitos recursos de investimentos que estão sendo feitos também de acordo com esse desenvolvimento da área de turismo. Pede ao Vereador Cesar Vidal que continue com seus ataques ao Executivo Municipal que é comandado por uma pessoa que o não lhe é muito grata, mas precisam se unir em prol do desenvolvimento do turismo da Lapa, das questões lapeanas. Espera que o Vereador Cesar Vidal diga realmente se existe alguma inverdade nesse folheto, se em algum lugar fala de dormitório, que pode se dormir no local e que realidade não existe.

Com a palavra o Vereador Walter disse querer fazer agradecimentos, primeiramente agradece aos companheiros da Mariental, Daniel Koreluk, a professora Raquel e professora Simone, que muito ajudaram no requerimento de implantação do segundo grau que conseguiu-se para a Mariental, junto ao esforço deles este requerimento com o número duzentos e vinte oito, teve resposta positiva, Mariental vai ser servida do ensino médio de segundo grau. O requerimento de número trezentos e dezessete que encaminhou ao nono DRF - DNER, solicitando melhorias urgente nos pontos de ônibus na beira da Rodovia do Xisto, encontram-se em condições precárias, não tem como se parar, inclusive os ônibus da Translapa, espera melhorias nesses pontos desde a Colônia São Carlos até o Feixo. O outro requerimento, quer fazer um agradecimento especial à todos os Vereadores desta Casa de Leis, requerimento que foi assinado sobre número trezentos e dezesseis, denominado projeto caipira, agradece à todos os Vereadores desta Casa de Leis, todos assinaram, o povo do interior da Lapa vai ficar agradecido a todos, espera que assim sendo, o Prefeito atenda no chamado Projeto Caipira, treze Vereadores da Casa de Leis da Lapa, pedindo para arrumar as estradas do interior, agradece a todos e acredito que dessa vez o interior vai sair vencedor, o Prefeito sabe que ele foi mais votado no interior, espera que dessa vez o interior da Lapa tenha estradas melhores.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que a respeito do folder, os pedidos que fez através da justiça ainda não chegaram, mas irá dizer alguma coisa, porém primeiro quer falar do ataque mais pessoal do que político que o Vereador Anor fez na Sessão passada, onde pegando a ata e dando uma olhada, primeiro se referiu que este Vereador pesca no Mato-Grosso, faz seus negócios particulares, fica até quatro Sessões sem vir, isso é mentira, não faltou quatro Sessão e as que faltou, foi justificado ao senhor Presidente que é a pessoa que tem de dar satisfação nesse Poder, o Vereador Anor não tem nada a ver com a vida particular, tem todo respeito pelo Presidente desta Casa, o dia que ele chamar a atenção, com todo respeito atenderá, mas de Vereador no mesmo nível, em coisas particulares, não aceita que venha ataques, nunca o atacou particularmente, profissionalmente a hora que quiser debater em rádio, televisão, na Câmara, aceita, mas da vida particular não, o Vereador Anor conhece a lei, sabe quantas Sessões um Vereador pode faltar no ano, deixa livre a palavra para o Vereador Anor responder qual o numero da Lei, aí mostra o despreparo de um Vereador que desconhece a lei, fala o que não sabe, onde disse que este Vereador faltou quatro reuniões é mentira, e pode faltar onze reuniões no ano, desde que justifique ao Presidente, não à Vereador; outra coisa que chamou bastante atenção na ata, é onde diz, nas palavras do Vereador Anor, que a estrada que liga Passa Dois ao Faxinal dos Pretos estão depositadas as manilhas que este Vereador fez doação, e hoje estão lá as máquinas para fazer os bueiros, é um trabalho de fogo cruzado com esse Vereador, quando ele viu as máquinas ir lá, que até agora é a primeira vez que o Prefeito está atendendo um pedido desse Vereador, essas foram as palavras que o Vereador Anor disse, faz quase dois anos que ele é Vereador na atual gestão e disse em ata que o primeiro atendimento que o Prefeito Miguel está fazendo para o Vereador Anor é agora, mais abaixo ele diz que o Vereador Cesar Vidal quando viu as máquinas foi interferir, não foi interferir, teve pedido de estrada de uma pessoa do Passa Dois, e simplesmente fez requerimento, na ata, disse ainda o Vereador Anor que este foi trabalho do Vereador Cesar Vidal, defendia o ex-Prefeito Joacir e era contra este Vereador, quando o Prefeito Joacir no final de seu mandato não quis dar apoio, até hoje está executando e condenando o ex-Prefeito, mas este Vereador deu apoio ao ex-Prefeito e deu apoio ao atual Prefeito até a hora que viu que eles não estavam fazendo coisa errada, a partir do momento que perderam o crédito com esse Vereador, acabou, com o Prefeito Miguel aconteceu a mesma coisa porque foi duas vezes falar com ele na Prefeitura, a partir do momento que ele meteu a mão no dinheiro dos funcionários, perdeu o crédito com esse Vereador e o Vereador Anor

foi contra o ex-Prefeito Joacir em todas as reuniões nesta Casa, mas votou a favor das contas dele que estavam irregulares, foi constatado notas duplas, com a mesma letra, com a mesma data, com o mesmo fim e as contas do Joacir foram aprovadas inclusive com o voto do Vereador Anor, isso sim é ter duas caras, este Vereador é de uma cara só. Mais adiante, ainda nos pronunciamentos do Vereador Anor, está em ata que está perdendo o que tem na agricultura, este Vereador nada tem a ver com isso, diz ainda o Vereador Cesar Vidal tem o prazer de desmoralizar os amigos, é trabalhador, mas nem presta serviço dentro do Município, presta serviço fora por falta de capacidade que aceitem o trabalho dele dentro do Município, se este Vereador trabalha fora ou se deixa de trabalhar, se tem seus caminhões em Curitiba isso é problema só deste Vereador, o início da sua vida foi na DaGranja, tem todo respeito pela empresa, não trabalha para eles hoje, é um direito, não concorda com as idéias de hoje do sistema da empresa, mas reconhece que tudo que conseguiu, o início foi na DaGranja, empresa que é o pulmão da cidade e defende a DaGranja até o último dia do mandato, porque é uma empresa idônea, honesta, sincera, seus diretores são pessoas boas. Na ata diz ainda que o Vereador Cesar Vidal tenha mais capricho em não faltar reuniões nesta Casa para ver o que falam, que fique até o final da Sessão, mas este Vereador, quando está em Plenário fica sempre até o final, tem um grande respeito por pessoas, inclusive quando vem usar a tribuna. Em assuntos políticos, o que quiserem debater este Vereador aceita, mas não entrar na vida pessoal, não tem nada com a vida do Vereador Anor e ele não tem nada com a deste Vereador, demais assuntos, Casa Blanca se quiserem debater, a compra do terreno super faturado, onde o Vereador Anor foi aval desta compra de terreno, acredita que alguém levou alguma coisa por trás disso, não é possível o valor que foi pago por esta terra, se tiver alguma novidade da Silvatrin, podem debater, este folheto, assuntos políticos é aqui na Câmara, lugar de debater idéia, frente a frente, saiu para fora da porta acabou a política, problemas pessoais não acaba aqui dentro da Câmara, pode continuar, problemas políticos se discute aqui no Plenário, é um debate de idéias, essa é a verdade, está pronto para debater a hora que quiserem, no rádio, na televisão.

Com a palavra o Vereador Anor disse que mais uma vez se aproveita as ocasiões para se defender politicamente, presenciou-se que nas últimas palavras, foi chamado de participador de dinheiro da Casa Blanca em comercialização, junto ao senhor Prefeito, quer dizer que foram os dois chamados de ladrão, este Vereador nunca chama ninguém de ladrão, de pessoas que não tenham consciência com o Município, pessoas que não vão olhar os direitos de trabalho dos munícipes, como seu Aroldo Suplicy que não tem nada de maldade em sua vida, um homem que trabalhou a vida inteira e está morando dentro da sua fazenda, corrigindo seus impostos em dia, produzindo dentro do Município, não teria a desonra de ser maltratado como foi comentado, humildemente seu Aroldo Suplicy é uma pessoa digna e se ele está fazendo de tudo para que a Lapa tenha um desenvolvimento no dia do amanhã, um consentimento de um trabalho turístico dentro da sua área, é porque ele quer ver o desenvolvimento da Lapa. Sobre os trabalhos como o Vereador Cesar Vidal leva por costume atacar seus amigos em Plenário, este Vereador não provocou por oportunidade, foi provocado por briga comprada, ele comprou a briga de outra pessoa, nesse ponto aonde também se pede conhecimentos de mais uma cabanha prestando esses trabalhos, que é do Cláudio Monastier, sabe por que, é para pisar neste Vereador, para que esse Vereador se queime e provoque uma discussão maior, porque esse Vereador é inteiramente responsável por aval dentro desse trabalho, esse Vereador está hoje protestado, por ser avalista dessa cabanha, mas não é por aí que esse Vereador pula para trás da garantia que dá para seus amigos e para o desenvolvimento da Lapa, este Vereador tem capacidade, com todo seu trabalho humilde, para desenrolar, renegociar e continuar para que essa estabilidade que tem de trabalho da cabanha não pare, e mesmo assim

pedindo a esse pessoal, visitou as duas cabanhas e parabeniza esses trabalhos, dentro desse documento e dentro do que eles estão oferecendo pousada pode ser debaixo de barraca, pode ser dentro de ônibus próprio, porque será esporte de fazenda, são desenvolvimento a conhecimento de fazenda; o Vereador Cesar Vidal, antes de comprar uma briga, porque não pergunta ao colega Vereador de trabalho, o que houve no passado dentro da sua comunidade em que não se dá com uma pessoa e que agrava em Plenário, lhe chamando de incompetente e pedindo as coisas em seu nome na comunidade, existe processo de desonestidade, não vai falar a pessoa, dentro do trabalho desse Vereador que fizeram para acabar com esse Vereador. Não é louco como falou-se em Plenário, uma pessoa desonesta que pega o dinheiro para trazer uma empresa para o Município, jamais faria isso na sua vida e nunca tirou um tostão de ninguém para passar por um vexame tão grande em Plenário, dizendo que este Vereador participa de alguma coisa para trazer a Casa Blanca para Lapa, defende a Casa Blanca e o Prefeito Miguel Batista, como bom administrador, mas se o Município está em decadência, caindo as rendas do Município, será por trabalhos de traição, de acabar com todas as empresas, jamais este Vereador vai contra o desenvolvimento do Município, os ataques do Vereador Cesar Vidal, conhece ele, esses ataques é para que este Vereador vá para o lado deles, apoie o lado político deles, nunca foi contra o lado político de ninguém, do PT, do PFL, do PMDB, do PPB, do PSD, o partido que for, nunca foi contra, nunca discutiu nada de maldade para que esses partidos sejam derrotados, mas desfazer do nome desse Vereador, por ser uma pessoa encarregada de todos os trabalhos de desenvolvimento, que der na capacidade, que pode dar um aval e dar um conhecimento, ninguém tira da mente que vai ajudar a Lapa a se desenvolver e dar o progresso a humanidade e aos seus filhos que aí virão, jamais vai esquecer de fazer esse trabalho, mas antes de dizer que este Vereador é vingativo deveriam de se encontrar, são homens capazes de conversar, ver o que aconteceu no passado com esse Vereador, quem sabe se este Vereador foi atacado, foi tirado alguns bens deste Vereador, este Vereador tem uma marcação guardada consigo e não comenta com ninguém o que ocorreu, como existe até processos e quem quiser reconhecer o processo do que certas pessoas fizeram para este Vereador na sua localidade, não está em Plenário para publicar o nome de ninguém, errar é humano, perdoar é divino, se essa pessoa fez erro na vida, reconciliou-se e jamais atacou este Vereador não precisa de intermediário para vir atacar este Vereador em Plenário, tem que conhecer o passado, convida qualquer um que queira se dirigir a delegacia, os conhecimentos locais aonde mora, o que ocorreu no passado, agora estão usando o nome desse Vereador, usando coisas encima deste Vereador, encima do trabalho do Prefeito, que com toda certeza nunca foi ladrão, como ouviu que foi desviado partes para beneficiar o Prefeito e este Vereador, se o Vereador Cesar Vidal não quer trabalhar dentro do Município e quer trabalhar fora, todo mundo que saiba que ele não é uma pessoa bem-vinda, a arrecadação para a melhoria do Município que hoje está em decadência, de oitocentos para seiscentos mil reais. Que todos se redimam quando verem que este Vereador está falando a verdade, não admita que jogue uma injúria de desonestidade.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que o requerimento do Vereador Walter, que deu o título de projeto Caipira, este Vereador tem grande preocupação com as estradas do interior, sempre que vem a cidade e sempre traz ao Prefeito informações de como está o Município com relação as estradas, os bueiros e as pontes, quer prestar um agradecimento ao Prefeito e sua equipe de trabalho, pelo que estão fazendo com as estradas do Palmital de Baixo, Mato Queimado, Carqueja e regiões vizinhas, está cumprindo o que prometeu, além da estrada principal é importante que se ensaibre as estradas de acesso as residências, as lavouras dos colonos que moram em terras produtivas. Pede aos Vereadores para ter um pouco mais de cautela com o que está ocorrendo nessa Casa, não faz o seu feitio, é um Vereador simples, do interior, no segundo ano de mandato, quer encerrar o mandato com

boas intenções nessa Casa, não leva a nada essas discussões, não traz nada à ninguém um Vereador atirar pedra no outro, pede que muitas palavras sejam tiradas da ata, muitas pessoas vão escutar no programa da rádio e briga aqui dentro não traz melhoria para esta Casa e nem para o Município, foi eleito para trabalhar pelo Município, e votar sempre em projetos que traga melhoria e crescimento para o Município.

Não havendo mais ninguém inscrito em Grande Expediente, o Sr. Presidente consultou aos Lideres de Bancada, se haveria algum pronunciamento, manifestando-se os líderes do PPB, PDT e PFL.

Com a palavra o Vereador Anor , líder do PPB , disse que o trabalho do PPB dentro do Município, tem combinado para fazer um trabalho digno, que ninguém seja prejudicado e que a Lapa vá avante, após os trabalhos políticos que teve na última reunião, em data anterior tiveram uma reunião de todos os partidos Unidos pela Lapa, em que teve a oportunidade de escutar colegas falar, presidente de partido, com condições de conversar mais de uma hora antes de começar a reunião, jantaram juntos e depois continuaram o mesmo bate papo com os conhecimentos que podem passar a Lapa, agradece todos os partidos que lá tiveram, fazendo seus comentários, seus elogios, outros um pouco pensativos, não foram felizes em suas campanhas, seus candidatos não foram eleitos, mas fica muito grato pela reunião que houve em prol de como se faz um trabalho e como se discute o que se faz em uma campanha política, são colegas e tem uma responsabilidade, aquilo que é falado em campanha deve ser discutido para que não fique levando em frente broncas com aqueles que não tem nada a ver no futuro com os trabalhos, agradece à todos que lá estiveram presentes, este Vereador jamais fará traição nos trabalhos que combinaram desde o primeiro dia em que uniram os trabalhos, podem tocar mais quatro anos unidos pela Lapa e sempre vencendo. Quer agradecer os trabalhos do Vereador Walter que fez junto ao conhecimento do PMDB, que sempre honra os colegas com maior respeito e seus trabalhos são dignos e vão ser vencedores, unidos com todos os partidos agradece em nome de todos os colegas do PPB este trabalho que fizeram.

Com a palavra o Vereador Alfredo , líder do PDT , disse que em Sessões passadas comentou-se sobre o horário do comércio, inclusive com abaixo assinado apresentado por um determinado grupo de empresários da cidade, tem em mãos um mandato de segurança que foi impetrado pelo Supermercado Condor e deferido favoravelmente a empresa pelo Digníssimo Juiz de Direito, para que ele possa trabalhar ao horário que quiser, o dia da semana que achar conveniente, feriado ou não, sustentado por vários argumentos, inclusive o artigo quinto, do inciso oitavo, da carta magna que assegura o livre exercício de trabalhar; juntamente com a cópia desse mandato, abre-se um precedente bastante grande no Município, que acha que esta Casa de Leis com a máxima urgência deve ser convocada para estudar os detalhes desse código de posturas e o código tributário do Município, os dois andam atrelados, passa as mãos do Presidente este mandato de segurança que está valendo, dificilmente será revogado, o Município não tem base legal, porque está dentro da nossa Lei Maior que é a Constituição Federal e o parecer do chefe da fiscalização, fez um parecer bastante amplo sobre todas as situações, código de posturas e código tributário, para que possam convocar as devidas comissões, os Vereadores para que venham a tona e comecem a estudar esse projeto da mudança, da readequação desses códigos no Município, se faz urgente porque outros empresários da mesma área estão se sentindo prejudicados, somente conseguiram o mesmo benefício entrando com mandato de segurança e podem aqui na Câmara facilitar isso tudo, que se faça a convocação dessas comissões para que possam proceder com a máxima urgência esse estudo.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal , falando pelo líder do PFL , disse que o Vereador Anor tornou a voltar na mesma tecla, não tem nada ver com Cláudio Monastier se o Vereador Anor é avalista não sabe e nem quer saber, se tem processo com alguma pessoa, este Vereador não tem nada a ver com isso, é problema do Vereador Anor apenas, jamais vai ter interesse em saber quem é a pessoa e qual o tipo de processo, se alguém levou vantagem ou não, isso não interessa; a empresa deste Vereador está cadastrada na Lapa, endereço na Rua Getúlio Vargas, número cinqüenta e um, e todos os impostos que arrecada em todos os estados brasileiros é recolhido para os cofres do Município da Lapa, ou estadual ou federal, mas a empresa por mais pequena que seja, tem sede na Lapa e tudo que arrecada é declarado aqui, o contador é o senhor Renato Lipski, então está com as escritas em dia, todos os impostos em dia, se não estivesse tem certeza que já teriam mexido, diante desse fogo cerrado, não tanto com o Vereador Anor, porque o Vereador Anor leva para o problema pessoal, mas o Prefeito que tem mais poderes, com certeza já fez um rastreamento na vida empresarial deste Vereador e não encontrou nada, já foi feito o ano passado através da Associação Comercial, teve conhecimento disso, garante que a sua empresa está restritamente em dia. Tem seis denúncias diferentes, nessa denúncia que fez do folder, está aguardando a resposta, a Paranaturismo, Diretoria Técnica: Prezados senhores, o Vereador que abaixo subscreve vem, mui respeitosamente, a presença desse órgão especializado em turismo solicitar as seguintes informações: a) Quais as características construtivas para que um empreendimento seja caracterizado como pousada?; b) Se um equipamento não possui instalações adequadas para acomodações noturnas, quartos ou apartamentos pode ser qualificado como pousada?; c) É prudente divulgar a nível nacional um equipamento que não tenha as qualificações necessárias para receber um fluxo público razoável ou que este não possua na verdade as características divulgadas?; sendo o que apresenta para a oportunidade agradecemos a atenção antecipadamente e aguardamos as informações solicitadas; foi este o pedido de informações que fez à Paranaturismo, a Diretoria Técnica e por coincidência protocolou este pedido no dia vinte e três de outubro, aproximadamente as quinze horas, chegou na secretária e ela disse para falar com a diretora técnica que disse ser mais um pedido com o mesmo intuito, tinha um pedido do delegado da defesa do consumidor, um pedido do Prefeito da Lapa e agora chegou o pedido do Vereador, para verem que a decisão da Paranaturismo será o ponto final, através da resposta da Paranaturismo, terão a verdadeira situação do que é uma pousada, para adiantar ao Vereador Alfredo tem um folheto de Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem, ainda quando era a Embratur, anexou junto com o processo para o delegado e para o Procon, onde diz que pousada são locais turísticos normalmente fora do centro urbano, predominantemente construído em partido arquitetônico horizontal, turistas em viajem de recreação e lazer, restrita a hospedagem. A denúncia que fez não foi vaga, está baseado em lei e tem um pouco de conhecimento. Não sabia a força que um Vereador tinha, ainda mais um Vereador de oposição e com coragem como este Vereador, aguarda a decisão da Paranaturismo e provavelmente será aberto um inquérito em relação a essa denúncia que fez. Uma coisa que chamou bastante a atenção quando o folder chegou em suas mãos que criticavam tanto os ex-administradores e criticam até hoje por causa das casas velhas da Lapa, mas a imagem do folder são as casas velhas, não teria alguma coisa da atual administração para por no lugar, fica aqui só esse detalhe para que o dia que forem criticar museus, que olhem um pouco para trás para que não caiam no ridículo de fazer o que fizeram inclusive com o senhor Prefeito em debate quando da campanha, falou-se muito que jamais iria se envolver com casa velha e hoje as casas velhas que estão dando a figura a imagem do folder, parabeniza apesar da propaganda enganosa que saiu nesse folder é um folder bonito e muito bem elaborado, que deve ter custado caro, já mandou fazer um

levantamento do custo, só que lamenta a assessoria do Prefeito, talvez a mesma assessoria que montou o processo contra esse Vereador, infelizmente é uma assessoria muito fraca, deviam conhecer um pouco mais de lei, o senhor Prefeito está muito mal assessorado, esse folder não poderia ser feito dessa forma, onde enquadrou-se essas duas pousadas que jamais preenche o requisito de uma pousada.

Iniciando as inscrições para **Explicações Pessoais**, inscreveram-se os Vereadores Benedito Roberto Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Anor Pedroso Joslin, Sebastião Krainski Pinto, Antonio Cesar Vidal e Vilmar C. Fávaro.

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer desculpar-se pela ausência na Sessão Solene em homenagem ao Sr. Alexandre Weinhart Silveira, pessoa que muito admira, estava em Curitiba, fez todo esforço para vir, mas ficou marcada uma reunião no Palácio do Governador e não foi possível, teve que participar da reunião, onde se conseguiu fazer alguns acertos e minimizar um pouco os problemas das dividas. Gostaria de pedir apoio a todos, porque o problema dos agricultores está bastante complicado, vence a cercotização nesta semana e parece que vai sair algum acerto; o Sr. Prefeito prometeu a um grupo de agricultores que iriam fazer um movimento na Lapa e até agora nada, os deputados disseram que também iriam negociar, precisa é de um envolvimento de todos os políticos, a agricultura da Lapa pede socorro, assim como a do Paraná, tem muitos problemas que tem prejudicado muito a agricultura, precisam de ajuda de todos, e triste acompanhar e ver o desespero de muitos agricultores, indo até Curitiba de trator velho, ficam acampados, pousando ao relento, sem ter nem dinheiro para voltar, é o desespero que chegou, vai continuar este movimento, se sair alguma coisa esta semana vai ser simplesmente para acalmar um pouco o movimento que está acontecendo em todo o Paraná, mas no próximo ano, volta de novo se as autoridades não tomarem providência. Gostaria de parabenizar o Vereador Walter pelo projeto Caipira, este Vereador assinou, mas só este requerimento não vai resolver o problemas das estradas do Município, precisa mexer em alguma coisa na administração espera que aconteça alguma coisa, tem de acreditar que seja feito alguma coisa, nesse final de ano, trinta ou sessenta dias será suficiente, de janeiro em diante volta a discutir, já é tarde demais, mas dará um prazo porque o Prefeito vem prometendo desde que entrou, esteve aqui na Câmara e disse que dentro de sessenta dias estaria resolvido o problema de estradas, já passou seis meses, concorda que o tempo tem prejudicado bastante, mas dá para se fazer alguma coisa e fazer bem feito para que não precise voltar atrás; este Vereador teria um abaixo assinado de moradores de Campo de Telha e Piripau pedindo socorro pelas estradas, foi feito um requerimento para o Município inteiro, então está sendo encaminhado este abaixo assinado, espera que o Prefeito tome providências, este abaixo assinado tem noventa e sete assinaturas de moradores daquela região pedindo que seja tomado providências pelas suas estradas, espera providencias dentro de pouco tempo, porque a agricultura além de problemas climáticos, preço ruim, estrada ruim, muitas vezes perdem seus produtos.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que sente-se muito chateado com o Vereador Cesar pela falta de municipalismo, pode ser que pousadas existam inúmeras interpretações, mas no caso ela esta bem clara, diária sem pernoite, não existe nenhuma propaganda enganosa encima desse material, este material foi elaborado em parceria com o Sebrae que catalogou todas as estâncias, hotéis, dormitórios, restaurantes, os prédios históricos, fazendo ele ter algum valor para as pessoas, não só para o ciclo fechado de vida, para os lapeanos, estão todo dia convivendo com esses prédios, com esses monumentos e muitas vezes não percebem a importância que tem, de nada adianta ter uma cidade com tombamento histórico, com prédios maravilhosos, mas fechado em uma caixa intocável, o que tem se procurado fazer é mostrar para o Brasil, para o Paraná, que a Lapa tem algo para oferecer, o seu passado, a sua história, suas construções e que não tem só isso, tem o

turismo religioso que nunca foi explorado, agora está sendo revitalizado através da Paranatur, tem as comidas típicas, centro gastronômico, vários restaurantes, destacando-se aqui o restaurante Lipski na foto, Fazenda Roseira está lá para quem quiser ver, até um rio tipo cascata aparece, a fotografia dá um ênfase especial, isso tudo foi elaborado inclusive com o Conselho Municipal de Turismo que votou-se aqui algumas Sessões atrás, não sabe informar com referência a custos, acredita que tenha o patrocínio de alguma empresa, não acha que é a questão do valor em dinheiro, é o valor que representa para os lapeanos, é o início de uma projeção daquilo que sempre discutiu-se que é mostrar para o povo o que a Lapa tem, coisa que nunca foi feito em outros tempos, hoje podem dizer que tem um patrimônio histórico e que podem mostrar para todos os paranaenses, para todos os brasileiros o potencial da Lapa e essa equipe não está procurando denegrir imagem ou falar em casa velha ou tentar atingir ex-administradores, o único objetivo é trazer para a Lapa aquilo que pode ser muito mais que a própria indústria, que é o turismo, é um início humilde, modesto, não se fala aqui em grandes hotéis, em grandes estâncias, mas mostra uma realidade do que tem, por isso gostaria que se repensasse quando ataca esse material, porque sabe que no fundo o objetivo não é preservar uma imagem de decência, porque aqui estão afetando o consumidor, é uma questão de ataque pessoal, o Vereador Cesar Vidal está sendo processado por difamação, por calúnia, pelo Prefeito, por atos que levianamente fez ou falou, como este Vereador também foi pelo ex-Prefeito Sérgio, moveu uma ação de calúnia contra quando do fato do INSS que hoje essa atual administração está pagando e foi processado porque caluniou , disse que o Prefeito daquela época não havia pago as contas, não foi essa a intenção, em nenhum momento procurou levantar coisas que fossem contra os projetos realizados por aquela administração; hoje podem dizer que não foi simplesmente tombado, ele se preocupou, não executou e estão executando agora aquilo que ele simplesmente deixou guardado, que é levar essa imagem bela da Lapa para todo o Brasil. Que o Vereador Cesar Vidal procure diminuir essa sua mágoa, seu rancor, em vez de procurar a polícia para dizer se está certo ou se está errado, como se interpreta a palavra pousada, que discuta, pelas pesquisas que fez, pousada pode ser simplesmente uma parada para um repouso, não quer dizer com isso que tem que dormir, quer dizer aos lapeanos de que essa denúncia para essa delegacia do consumidor estadual praticada pelo Vereador Cesar é uma questão de rixa pessoal contra o Executivo e até contra o trabalho que aqui tem sido feito, porque tem uma parceria muito grande desse Conselho Municipal de Turismo, este Vereador tem acompanhado o trabalho, estão procurando verbas, materiais, estão instruindo pessoas para preparar o grande projeto do turismo, além das indústrias que é do Prefeito Miguel Batista. Precisam agir em prol da Lapa, as questões pessoais que se decida na justiça, mas este folder deveria se procurar levar para fora, mostrar para o povo que tem muito à oferecer em termos de turismo, em termos de Lapa.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer agradecer as palavras do Vereador Alfredo que muito comove pelo conhecimento do que deve acontecer dentro da Lapa e não bagunçar com a parte de ofensas pessoais, não deve acontecer nunca dentro de um Município, pelo que aconteceu com o Município no passado, um Município que ficou na história do Brasil e hoje ser tão comentado, tão mal falado para que seja dito ao público que o pessoal não tem honra pelo Município, da parte deste Vereador é bem diferente, que todos compreendam que nunca se deve falar alguma coisa sem compreensão, o Vereador Benedito comentou sobre a agricultura, gostaria de lembrar que parece que o coração dele está um pouco doído da maneira que agiu encima dos grandes agricultores da Lapa hoje, vendo os médios e grandes agricultores, quase que todos falidos, mas seis meses atrás era uma satisfação do Sindicatos dos Trabalhadores ver essas condições, falou dentro dessa Câmara, orientou para que todos tivessem o conhecimento, e todos os produtores do Brasil conhecessem uma maneira que foi comentada e resolvido o estado maior do conhecimento,

a justiça federal para que levasse em frente um trabalho para que a agricultura não fosse a bancarrota, porque já estava em falência, o Vereador diz hoje que tem que fazer um trabalho para que isso não vá a bancarrota, na época quando esse Vereador pediu para que todos se dirigissem as agências bancárias, que fossem tratar de seus negócios para que o Município não fosse um dos sofredores, ele respondeu que estava na hora de socorrer os grandes projetos e os grandes devedores, desde aquele tempo negociou-se e hoje devem as agências bancárias, ao Governo novecentos porcento de acréscimo nas dívidas dentro de dois anos apenas e não podem executar o pagamento, pede à Deus que todos conheçam, que o Vereador Benedito não volte mais àqueles compreendimentos, a jogar pedras em quem estava trabalhando honestamente e trabalhe em prol do pequeno, do médio, do mini e do grande agricultor, porque são todos produtores de alimentos, dá para por em jornal para ver a quantia de protesto, a quantia de judiação que está ocorrendo hoje e principalmente no médio e no grande produtor, pede que façam um trabalho encima do conhecimento para que seja levado em frente, que aos conhecimentos do Governo Federal que estes escolheram e reelegeram, para que venha a consciência dele e veja o que está acontecendo dentro do País, não vir em Plenário falar o que não sabe, estão numa situação tão dificil, o Brasil falido, abaixou a arrecadação em trinta porcento, dentro do Município, todos perderam com o mau tempo, a maneira que subiu os custos da produção e hoje o País vem marchando nessa decadência, gostaria que todos prestassem bem atenção e qualquer dúvida de negociação esse Vereador como comentou, dentro de um trabalho que nunca negou nada à seus colegas que sempre confiaram, está negociando a um mês com todos os bancos aval, protestos apertados que jamais tem condições de tirar, pede à Deus com toda a certeza, à todas as autoridades aquilo que é cabível para melhorar o País.

Com a palavra o Vereador Sebastião pediu desculpas pela ausência na Sessão de entrega de título ao senhor Alexandre Weinhart, mas tinha consulta marcada em Curitiba, portanto não pode comparecer nesta data. A respeito da importância de vários ante-projetos de lei onde declara de utilidade pública municipal as escolas, vários Vereadores apresentaram, todos de relevante importância, dentre os quais quer congratular-se com o Vereador Alfredo pela apresentação da APM da Escola Emília Magalhães, da Vila São José, todas essas escolas que receberam essa declaração podem receber repasses de verbas diretamente, as pessoas que administram as escolas, não ficarão vendo uma torneira vazando, a importância do repasse dessas verbas à essas escolas é muito grande, precisam fazer todas elas e que todas recebam diretamente essas verbas para que possam ser os gestores, inclusive consertar os pequenos problemas que tem nas escolas. Quanto ao comércio já viu-se o Supermercado Condor impetrando mandato de segurança e ganhou para que funcione aos domingos, na Sessão passada comentou que deveriam deixar o comércio livre para aqueles que quisessem trabalhar e acha não restar outra alternativa, precisam estudar bem essa situação, agora está nas mãos do Presidente para que possam discutir e ver qual a melhor situação, liberar para que todos possam trabalhar, também é uma coisa que vem a calhar. Agradece ao Vereador Walter pela iniciativa desse requerimento onde todos assinaram, para que seja construída todas as estradas do Município, para que sejam escoadas as safras, os produtores possam chegar as localidades de plantio, está passando da hora de plantar e muitos não tem estradas para chegar, todos sabem da necessidade, na cidade também tem problemas nas ruas, mas ainda dá para continuar trafegando, mas no interior não tem como, se chover não tem, é prioridade, se passar da época de plantar simplesmente o agricultor vai ficar sem ter o que colher, precisam priorizar as estradas do interior e esse requerimento veio numa hora oportuna, na grande maioria as estradas estão em estado lastimável, o tempo não vem colaborando para que seja melhoradas, mas com isso os agricultores estão cada dia sofrendo mais.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que no seu primeiro pronunciamento aonde disse que na compra do terreno alguém levou vantagem e o Vereador Anor interpretou pelo lado errado, não sabe se quis interpretar ou foi a maneira dele entender, que chamou de ladrão, mas a fita está aí, tudo que falou está gravado e sairá na ata, falou que alguém, na sua opinião, levou vantagem, porque pagar treze mil e quinhentos reais por um alqueire de terra, que não valia mais que oito, alguém levou vantagem, não pode dizer quem, nem que seja o dono do terreno, alguma coisa existiu e o Vereador Anor que interprete da forma que quiser, porque não deve satisfação nenhuma. O Projeto Caipira, parabéns ao Vereador Walter, assinou junto e acha que ficou com bastante força perante o Executivo, agora tem que exigir, foi assinado por todos os Vereadores, tem que exigir as estradas, não adianta embelezar a cidade, tem que dar assistência aos agricultores, se o grande está em dificuldade o pequeno mais ainda, porque a corda sempre estoura na ponta mais fraca, parabéns ao Vereador Walter e a hora que precisar, com o Prefeito não fala porque ele não o recebe, mas através deste microfone, através do rádio se for o caso, até na Boca Maldita, se for preciso subir naquela pedra e falar algumas verdades, pode contar com este Vereador para defender o pequeno agricultor, aquele coitado que anda de carroça puxando os cavalos secos que estão, precisam arrumar a estrada desse povo. O Vereador Alfredo, líder do Prefeito, pode pensar e interpretar da forma que quiser a denúncia que fez, é um direito e não discute, falou-se do por quê este Vereador não conversou, mas quando essa administração chamou o Vereador Cesar Vidal para perguntar alguma coisa ou mesmo a bancada da situação, sempre chega aqui pronto, tentam colocar goela abaixo, só que jamais isso aconteceu com esse Vereador, é oposição, são três que votam juntos, quando o projeto não é de interesse ou quando o projeto é politiqueiro e defende o seu raciocínio, a sua intenção, assume tudo que fala, podem jogar o povo contra esse Vereador, como já tentaram, não se preocupa, o Prefeito não chamou a este Vereador, ou ao Vereador Cesar Leoni, ou o Vereador Benedito quando foi para extinguir o Fundo de Previdência, acaba e pronto, nunca tinha revelado, mas quem contratou advogado para entrar com mandato de segurança para defender os funcionários foi este Vereador e disse à ele que se ganhar essa causa, dá mais outro tanto de gorjeta, aqui está o autor, porque os coitados dos funcionários não tinham iniciativa e não tinham dinheiro para fazer isso, bancou isso, portanto a saída é a justiça em todas as hipóteses, jamais os demais Vereadores irão ouvir ou o Prefeito irá acatar a opinião desse Vereador, é uma guerra, fogo dos dois lados, os jornais continuam mentindo, desde o ano passado quando da assinatura do protocolo da empresa fantasma que querem colocar na Lapa, continuam enganando o povo que é obrigado a ouvir e fingir que acredita; esse folder, pode até sem querer que puseram como pousada, nem imaginaram que os assessores deste Vereador chegariam a essa conclusão, porque tem assessoria que levanta todos esses erros, portanto se cuidem ao fazer as coisas, os assessores estão atentos, só resta a este Vereador ir para justiça, ou vir neste Plenário, nessa Tribuna e falar, porque não tem voz ativa junto ao Executivo Municipal que com certeza até odeia, aonde encontra corre deste Vereador, tanto ele como a esposa, quinta-feira numa solenidade, este Vereador parou num canto imaginando que a esposa do Prefeito voltasse por ali e não voltou, passou pelo meio do povo para não passar perto desse Vereador, isso é besteira, que cumprimente pelo menos se não quiser conversar, vão na justiça ficar cara a cara, o advogado queria trancar esse processo em Curitiba, mas disse que não porque quer ficar de frente com o Prefeito, se tiver que se retratar vai ser na cara dele, só que tem certeza que isso não vai acontecer, porque uma coisa que aconteceu a quase dois anos atrás, os professores de Deus não sabem que em seis meses caduca uma palavra dita fora do Plenário e aqui no Plenário este Vereador é imune. Devem discutir política dentro desse Plenário, mas coisas pessoais deixa para quem gosta, podem discutir no rio, pescando, essa é a verdade.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que tem em mãos o pronunciamento do Sr. Alexandre Weinhart da Silveira, onde diz: "que entre surpreso e agradecido recebeu a notícia da lei de iniciativa do jovem e brilhante Vereador Vilmar Fávaro, aprovado pelos demais componentes dessa Câmara e sancionada pelo Prefeito Municipal, Senhor Miguel Batista pela qual essa Casa de Leis concede o honroso Titulo de Cidadão Benemérito de nossa querida Lapa, grande é o meu desvanecimento ante tamanha honraria, entretanto maior é o meu receio quanto ao merecimento da outorga desse diploma, seja como for a minha gratidão é imensa pela confiança que os senhores edis de nossa cidade me distinguiram"; estas são as palavras do senhor Alexandre no agradecimento a essa Casa de Leis. Quer fazer um pedido de compreensão por estar faltando água na Vila do Principe e na Barcelona, tem enfrentado problemas sérios, porque aquela obra que está sendo feita na avenida vem rompendo vários tubos e a SANEPAR está concertando em média seis vezes por dia a mesma rede, é por este motivo que a falta de água, porque tem que fechar o setor justamente da Vila Barcelona e Vila do Principe, enquanto não for concluída essa obra na Avenida Aloísio Leoni o problema vai continuar. O folder tão comentado, confessa que ficou triste com a atitude do Vereador Cesar Vidal, porque enquanto os que entram na política pela primeira vez tentam trabalhar para o desenvolvimento, para o progresso do Município, para o bem-estar do povo, infelizmente perde-se muito tempo com pequenas coisas, ficou triste por um lado, mas por outro lado ficou alegre, porque no espaço das lideranças o Vereador Cesar Vidal colocou muito bem que foi nesta denúncia que descobriu a força que o Vereador tem, fica satisfeito porque descobrindo a força que tem, espera que use essa força em prol do desenvolvimento do Município, pede isso como amigo, como Vereador, já falou isso fora da Sessão, para que trabalhem juntos, porque de nada leva essas discussões pessoais em Plenário, os Vereadores eleitos pela primeira vez tem que tentar mudar o conceito do Vereador e é por isso que estão trabalhando, porque o Vereador tem a fama de que ganha bem e não faz nada, muitas pessoas do Município não acompanham de perto o Vereador que quer trabalhar, este Vereador quer nestes quatro anos tentar mudar o conceito desta Câmara e tem um nome a zelar que é a Câmara Municipal da Lapa, do qual todos os Vereadores eleitos, a quem o povo outorgou compromissos, todos tem que defender com honra e com dignidade, fica o apelo para que o Vereador Cesar Vidal use essa força que descobriu agora, depois de seis anos de mandato de Vereador, em prol do povo lapeano.

Ninguém mais inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, e convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 03 de novembro de 1998, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª - Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 21/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a doar ao Provopar Municipal da Lapa, materiais inserviveis conforme descreve.

2ª - Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 37/98, que referenda Convênio nº 361/98, celebrado entre a Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família, a Secretaria de Estado da Educação e o Município.

1ª - Discussão do Ante-projeto de Lei nº 23/98, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Fundo Municipal de Aval e dá outras providências.

1ª - Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 38/98, que referenda Convênio CV 3.613.188-8, celebrado entre a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico e o Município.

1ª - Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 39/98, que referenda Decreto nº 5249, que denomina de Rua João Lacerda Braga, logradouro que especifica.

1ª - Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 40/98, que referenda Decreto nº 5250, que denomina de Rua Joaquim Linhares de Lacerda, logradouro que especifica.

1ª - Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 41/98, que referenda Decreto nº 5251, que denomina de Rua Jorge Montenegro, logradouro que especifica.

1ª - Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 42/98, que referenda Decreto nº 5252, que denomina de Rua Major Diniz rua que especifica.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.